



Editor: Instituto Politécnico de Santarém
Coordenação: Gabinete coordenador do projecto
Ano 5; N.º 177; Periodicidade média semanal; ISSN: 2182-5297; [N.3]

FOLHA INFORMATIVA N°10-2012

“Passeio em BTT das Aldeias Avieiras” – iniciativa do projeto de revitalização dos *Caminhos Marianos, de Santiago, e da Cultura Avieira*

Enquadrado no projeto-âncora de Candidatura da Cultura Avieira a Património Nacional, a *Rota dos Caminhos Marianos, de Santiago e da Cultura Avieira* (provisoriamente assim designado) pretende, reabilitar caminhos tradicionais ou antigos que mereçam ser preservados por constituírem uma interpretação do meio envolvente, em todas as suas vertentes - humanas, religiosas, sociais, naturais e outras.

Assim, e como fase de arranque desta iniciativa, realizou-se no dia 04 de fevereiro de 2012 o designado “Passeio em BTT das Aldeias Avieiras”. A iniciativa, da responsabilidade da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, parceira neste projeto, teve como responsáveis pelo traçado e organização do passeio duas estudantes do 3.º ano da Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo, Sara Leal e Sandra Silva, alunas da especialização em Atividades de Animação e Multiatividades, que aceitaram o desafio da Prof.ª Teresa Bento em “materializar” no terreno uma parte do troço que acompanha o Tejo, e visitar várias Aldeias Avieiras.

Após as “peripécias” de reconhecimento no terreno, que teve dificuldades acrescidas pelo mau estado de alguns dos caminhos velhos e ainda da existência (em grande número) de caminhos fechados ou vedados, foi na presença de 12 participantes (contabilizando para um “pelotão” de 18 ciclistas a circular no percurso ao longo do dia), que se viu inaugurado o percurso traçado.

Com ponto de encontro marcado na Estação de Caminhos de Ferro de Santarém, a fria manhã deu o mote para as primeiras pedaladas que seguiram o Tejo como pano de fundo. Após alguns dos tradicionais contratempoz mecânicos, deu-se a chegada à Aldeia da Palhota onde o grupo foi brindado com a presença acolhedora do Pedro Santos, responsável da “Associação Palhota Viva”, que

gentilmente guiou a visita à aldeia avieira. Explicou aos participantes a história (e estórias) do local, mostrando o árduo trabalho que tem sido desenvolvido no sentido de manter vivas as memórias e as tradições da aldeia de herança avieira, deixando no ar o convite para um regresso breve ao local.

O grupo de ciclistas à saída da Estação de Santarém



Primeiras pedaladas com o Tejo em perspetiva



Chegada à Aldeia da Palhota, e visita com o Pedro Santos da Associação Palhota Viva





Visita à Casa do Aveiro, recuperada pela Associação “Palhota Viva”



Explicação sobre a vida das famílias avieiras, a bordo dos barcos, com base numa maquete



Junto ao que resta de um dos barcos dos avieiros, perto do cais da Palhota



O almoço dos ciclistas fez-se à beira-rio, junto ao cais, em amena cavaqueira na presença do apetecido sol de inverno. Despedidas feitas à Aldeia da Palhota, as “2 rodas” fizeram-se à estrada. Estava traçado o rumo de regresso com paragem na Aldeia de Caneiras para mais uma visita pelo património avieiro, seguindo as marcas do Caminho de Fátima. No entanto, o grupo foi “atraído” por um sem número de furos, fruto de “um ou outro” atalho, fazendo com que se estendessem as paragens para trocar ou remendar câmaras-de-ar, e obrigando a um regresso direto ao ponto de início do percurso.

Vista do cais da Palhota



Uma das paragens para trocar e/ou remendar câmaras-de-ar



Regresso seguindo marcas do Caminho de Fátima



De novo na Estação em Santarém, foi momento para a tradicional fotografia de grupo e balanço do dia, que se registou como muito positivo, traduzindo em “compensador” todo o esforço da organização, que contou com o apoio dos colegas de especialização (Sílvia Sousa, Cláudia Rosa e Fábio Pereira) que ajudaram a conduzir o grupo durante o passeio.

Assim, foi com pena que não se visitou a Aldeia de Caneiras, prevista no trajeto de regresso, mas que ficará (com certeza) para uma próxima edição, neste ou outro formato, já que é premente o desejo de contribuir para dias “em movimento” preenchidos por momentos de convívio e ricos em cultura e tradição.



Escola Superior de Desporto de Rio Maior, 07 de fevereiro de 2012,

Teresa Bento

ANEXO

TEXTO ENQUADRADOR DA FOLHA Nº 10-2012

A ESDRM - Escola Superior de Desporto de Rio Maior -, do Instituto Politécnico de Santarém, fez o primeiro ensaio do que designou provisoriamente por Rota dos Caminhos Marianos, de Santiago e da Cultura Avieira. O percurso passará a ser um dos que se integram no projeto-âncora de Candidatura da Cultura Avieira a Património Nacional. Pretende reabilitar caminhos tradicionais ou antigos que mereçam ser preservados por constituírem uma interpretação do meio envolvente, em todas as suas vertentes - humanas, religiosas, sociais, naturais e outras.

Esta Folha Informativa transmite-nos as experiências que os “aventureiros” viveram, por caminhos propícios a experiências muito próximas da natureza da nossa região, e que os levaram em bicicletas de BTT, de Santarém até à aldeia Avieira da Palhota, em Valada/Cartaxo.

À dinamizadora da iniciativa e autora da presente Folha, Prof.^a Teresa Bento, apresentamos os nossos sinceros parabéns pela iniciativa pioneira e inesquecível, que fica como um marco para dar continuidade ao estabelecimento de uma Rota dos Caminhos Marianos, de Santiago e da Cultura Avieira.